

ABRUZZO: Entre Mar e Cultura



1º Dia : ROMA

Chegada do grupo no aeroporto de Roma, encontro com nosso assistente e a bordo do autocarro saída para Roma, a “**Cidade eterna**”, rica de beleza e de monumentos encantadores. Admiraremos:

- Via dei Fori Imperiali, uma das mais belas ruas de Roma, que separa os Fóros Imperiais do Fórum Romano, símbolo da cidade para todo o mundo;
- o Coliseu. O nome original é Anfiteatro Flávio e na antiguidade era usado para espectáculos com combates entre feras e gladiadores e podia abrigar cerca de 45.000 pessoas. A sua construção começou sob Vespasiano mas foi Tito quem o inaugurou no ano 80, com os célebres jogos que duraram 100 dias;
- a esplêndida escadaria de Trinità dei Monti em Praça da Espanha;
- o Palazzo della Borsa;
- o Palazzo di Montecitorio, sede da Câmara dos Deputados;
- o Palazzo Borghese;
- Via Condotti rica de esplêndidas lojas.

Na tarde, chegada ao hotel, check-in, jantar e pernoite.

2º dia : SAN GABRIELE – CASTELLI – ROSETO DEGLI ABRUZZI

Café da manhã no hotel. Saída para o Abruzzo com parada no Santuário de S. Gabriele dell'Addolorata, no sopé do Gran Sasso, numa paisagem maravilhosa, um dos mais conhecidos na Itália e na Europa. Uma recente classificação o coloca entre os primeiros quinze santuários com mais visitantes no mundo. O Santuário de S. Gabriele fica no centro dum triângulo sagrado que contém três dos mais célebres santuários da Europa: Loreto, S. Gabriele, S. Giovanni Rotondo. O santuário dedicado ao jovem santo tornou-se, nos últimos anos, um dos fenómenos mais peculiares da religiosidade popular na Itália. A fama do santo dos milagres basea-se numa ininterrupta série de factos sobrenaturales, atestados por milhares de ex-voto doados ao santuário.

Almoço num restaurante com pratos típicos da cozinha de Teramo, como os “maccheroni alla chitarra”. Após o almoço, saída para Castelli, a cidade da cerâmica, no sopé do Gran Sasso. É famosa pela sua produção de cerâmicas, uma tradição que remonta ao início da Renascença. Podem-se admirar os vários comércios e oficinas onde se produzem os vários manufactos, a igreja de S. Donato, que antigamente era uma *cona*, ou seja uma pequena igreja de campo e que foi definida pelo escritor Carlo Levi “a *Capela Sistina da Majóllica*”, pelo tecto inteiramente feito com azulejos. Logo, prossecução para Roseto, check-in no hotel, jantar e pernoite.

3º Dia : ROSETO – CAMPLI



Café da manhã no hotel. Manhã livre para descansar e aproveitar a praia. Almoço no hotel. Após o almoço saída para Campli, pequena cidade da província de Teramo, cheia de importantes monumentos. A cidade, conserva ainda relevantes vestígios das *antigas fortificações* (ex. a Porta para entrar no bairro oriental de Castelnuovo) e *torres de observação* (*Torre dei Melatino*, edificada em 1394). Viveu sua época de maior esplendor entre o séc. XIII e o séc. XVII, época em que foi edificada a maior parte dos esplêndidos tesouros artísticos que hoje podem-se admirar no interior do centro histórico: a *Colegiada de S. Maria in Platea* (XIV sec.), o *Palácio do Parlamento ou Palácio Farnese* (séc. XIV ou XV), a *Igreja de S. Francisco* (séc. XIII), com o seu magnífico portal, a *Igreja de S. João Baptista* (séc. XI). O 21 Janeiro 1772 Papa Clemente XVI outorgou à cidade de *Campli* o privilégio da *Escada Santa*, onde estão tesouros artísticos de imenso valor.

A Escada è formada por 28 degraus em madeira de oliveira, que devem ser feitos de joelhos e rezando para beneficiar das mesmas indulgências conferidas na Escada Santa de Roma. No fim da tarde, traslado ao hotel, jantar e pernoite.

4º Dia : ROSETO – CIVITELLA DEL TRONTO

Café da manhã no hotel. Manhã livre para descansar e aproveitar a praia. Almoço no hotel. Depois do almoço saída para Civitella del Tronto. Situada sobre um penhasco rochoso de travertino, a cidade é dominada pela *Fortaleza*, último desesperado baluarte dos Bourbons de Nápoles e do Reino das Duas Sicílias que resistiu valentemente aos piemonteses e rendeu-se só depois que foi proclamada a Unificação da Itália. No fim da tarde, traslado ao hotel, jantar e pernoite.

5º dia : ROSETO DEGLI ABRUZZI

Pensão completa no hotel. Dia livre para divertir-se e aproveitar a praia

6º dia : ROSETO DEGLI ABRUZZI – PESCARA

Café da manhã no hotel. Manhã livre para descansar e aproveitar a praia. Almoço no hotel. Depois do almoço saída para Pescara. Visita da casa onde nasceu e passou a sua própria infância o grande poeta D'Annunzio. Não perca a Ponte del Mare, projectada pelo arquitecto tirolês Walter Pichler e acabada em 2009, que liga as duas marginais do rio. Em seguida, tomaremos a estrada costeira para admirar os "Trabocchi", "A *grande máquina para pescar*", como os chamou Gabriele d'Annunzio no seu romance "Triunfo da morte". Jantar num típico trabocco. Pernoite no hotel.

7º Dia : ROSETO DEGLI ABRUZZI – SULMONA – CASERTA

Café da manhã no hotel, saída para Sulmona. Rica de obras de arte, de antigas origens, foi a pátria do ilustre Ovidio e Papa Innocenzo VIII, famosa pela ourivesaria e a produção de amêndoas cobertas. Admiraremos a Catedral - de origem românica - de San Panfilo, onde Celestino V celebrou missa durante a sua viagem em direcção a L'Aquila; o complexo da SS. Annunziata, fundado em 1320, apresenta caracteres góticos, renascentistas e barrocos; o imponente aqueduto medieval realizado para o abastecimento de água da cidade; a igreja de S. Francesco della Scarpa que conserva um valioso e imponente portal românico; Porta Napoli construída em 1300, notável pela elegância da bossagem e pela decoração de pequenas rosáceas em cada cunhal. Depois, seguiremos para Badia Morrone. Foi o eremita Pietro Angeleri, futuro papa com o nome de [Celestino V](#) o fundador do prédio religioso; nascido em [Isernia](#), o eremita chegou no sopé do [Monte Morrone](#) em [1241](#), terminou a ampliação da originária capela dedicada a *Santa Maria del Morrone*, e depois promoveu a construção duma igreja dedicada ao [Espírito Santo](#). Foi aqui onde nasceu a ordem dos celestinos. Hoje a estrutura é um complexo monumental arquitectónico bastante grande. Almoço num restaurante, com pratos típicos e degustação das amêndoas cobertas de Sulmona. Depois do almoço, continuação para Caserta, visita do grande palácio real, obra-prima do grande arquitecto Vanvitelli. No fim da tarde, traslado ao hotel, jantar e pernoite.



8º Dia : NÁPOLES



Café da manhã no hotel, saída para Nápoles. Admiraremos:

- Piazza del Municipio, uma das praças mais importantes da cidade.
- Castel Nuovo ou Maschio Angioino, símbolo da cidade, e que foi ponto de apoio do poder angevino primeiro, do aragonês depois, e por fim, do borbónico. Hoje o complexo monumental tem uso cultural e é, além disso, a sede do Museu Municipal.
- O Teatro San Carlo fundado em 1737, é o teatro de ópera mais antigo da Europa. Foi edificado por vontade de Carlos de Bourbon.
- O Palácio real, uma fastuosa residência do século XVII edificada em honra do Rei da Espanha.
- A praça mais grande de Nápoles, ou seja Piazza del Plebiscito.

- A Basílica de Santa Chiara, construída entre 1310 e 1340, que conserva no coro restos de frescos de Giotto.
- A catedral que contém as relíquias de S. Gennaro. Almoço num restaurante a base de pizza napolitana. No fim da tarde, traslado ao hotel, jantar e pernoite.

9º Dia : REGRESSO

Café da manhã no hotel, saída para o traslado ao aeroporto de Roma. FIM DE NOSSOS SERVIÇOS.